



Meio: Lusa (edição Público)

Data: 29 Janeiro 2017

Freixo de Espada à Cinta e vizinhos espanhóis apostam na promoção conjunta  
Cooperação transfronteiriça faz parte de estratégia para a promoção turística  
daquele território no mercado ibérico.

O reforço da cooperação fronteiriça entre o município trasmontano de Freixo de Espada à Cinta e os vizinhos espanhóis de Saucelle e Hinojosa de Duero faz parte uma estratégia para a promoção turística daquele território no mercado ibérico.

O município de Freixo de Espada à Cinta, no distrito e Bragança, quer assim chegar a um mercado que vai desde as regiões espanholas de Salamanca até Valladolid, onde se estima que haja cerca de 700 mil potenciais turistas que possam passar por este território encaixado nas arribas do Douro Internacional.

Com este objectivo, as três localidades raianas chamaram mais de 30 jornalistas ibéricos para três dias de trabalho, onde cada um poderá mostrar o que de melhor se produz e existe no território transfronteiriço Douro Internacional e no Douro Superior.

Segundo a presidente da câmara de Freixo de Espada à Cinta, Maria do Céu Quintas, a ideia passa por divulgar a região e cativar com os seus atributos os potenciais turistas para um território fronteiriço que tem História, gastronomia, vinhos e produtos endógenos de "alta qualidade".



"No caso de Freixo de Espada à Cinta, a produção e o ciclo da seda, o casco histórico e os seus monumentos de traça medieval e manuelina, aliados à qualidade ambiental da praia fluvial da Congida, no rio Douro, e aos seus alojamentos "únicos", são mais-valias a explorar para dar a conhecer aos turistas.

A autarca enfatiza que o turismo será no futuro uma das principais alavancas da economia do concelho e dos concelhos vizinhos e que as distâncias para já não são desculpa, "porque que quer visitar o que é bom, desloca-se".

"Temos a promessa de que os empresários agrícolas e da restauração da região se envolverão de forma a criar atractivos modernos e funcionais capazes de atrair o mais exigente do turistas, como é caso das apostas que têm sido feitas na modernização de vinhas e adegas ou na produção de cerveja artesanal, azeite ou doçaria tradicional e na gastronomia", frisou.

Por seu lado, o alcaide de Saucelle (Espanha), Diego Ledesma, afiança que só com uma promoção conjunta das potencialidades de cada um dos concelhos se consegue criar pacotes promocionais para cativar os turistas.

Ao viajar pelas Arribas do Douro, praticamente atravessando sempre um território ambientalmente protegido, os turistas poderão explorar a fauna e flora de uma região que começa a dar passos concretos na sua promoção. "A promoção do território nos locais certos é a melhor ferramenta para o seu desenvolvimento.



As famílias que gostam de descanso longe das grandes cidades e convívio com a natureza é nestes espaços que podem encontrar o que desejam", indicou Angel Lois, responsável pelo complexo turístico da Aldea Duero.

Segundo o empresário, as pessoas, além de procurarem um lugar para descansar, pretendem, igualmente, degustar vinhos e a gastronomia do território, num ambiente calmo.